

Destaques

27/11	Educação & Formação	INE divulgou Inquérito à Educação e Formação de Adultos – 2007
25/11	Economia	OCDE divulgou Economic Outlook – Novembro 2008
24/11	Economia	INE divulgou Taxas de juro implícitas no Crédito à Habitação – Outubro 2008
19/11	Economia	INE divulgou Síntese Económica de Conjuntura – Outubro 2008
18/11	Economia	Banco de Portugal divulgou Boletim Económico – Outono 2008
18/11	Emprego	DREM divulgou Estatísticas do Emprego – 3.º trimestre 2008
04/11	TIC	INE divulgou Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas – 2008
04/11	TIC	INE divulgou Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias – Outubro 2008

European Innovation Scoreboard – 2007

O *European Innovation Scoreboard 2007* (EIS) é um estudo que permite avaliar e comparar, à luz dos objectivos traçados na Estratégia de Lisboa, o desempenho em Inovação dos Estados-Membros da União Europeia (UE27), apreciando, em simultâneo, a evolução de convergência da UE27 face aos seus principais competidores em matéria de inovação, designadamente, os Estados Unidos da América (EUA) e o Japão. Na versão 2007 do documento, que conta já com a sétima edição, foram também analisados os desempenhos da Croácia, da Islândia, da Noruega, da Suíça, da Turquia, da Austrália e de Israel. O carácter periódico da publicação permite o regular acompanhamento dos indicadores que formatam a realidade dos vários países considerados em matéria de inovação, cuja informação é actualizada anualmente.

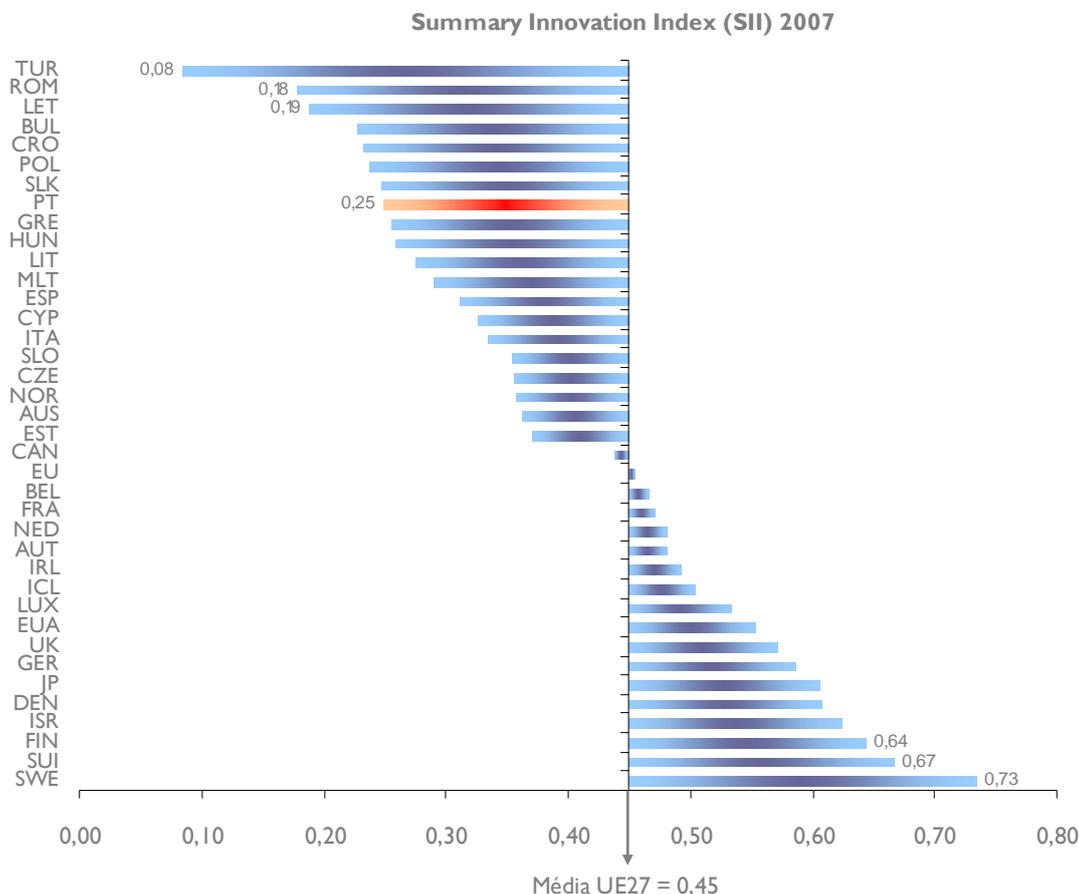
A análise, avaliação e comparação da performance em Inovação, que o EIS concretiza, é feita através de um índice, designado de Summary Innovation Index (SII), que agrega indicadores divididos em cinco grandes dimensões, a saber:

1. *Innovation drivers* – engloba uma série de indicadores capazes de medir as condições estruturais necessárias para potenciar a Inovação;
2. *Knowledge creation* – compreende a bateria de indicadores necessários para medir os investimentos nas actividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D);
3. *Innovation & entrepreneurship* – inclui indicadores direccionados para o tecido empresarial, cujo propósito é medir o esforço das empresas no sentido da inovação;
4. *Applications measures* – contempla indicadores relativos à performance expressa em termos de actividades laborais e de negócio e o seu valor acrescentado em sectores de inovação;
5. *Intellectual property* – indicadores relacionados com a propriedade intelectual, designadamente no que concerne à medição dos resultados em termos da aplicação bem sucedida do *know-how*.

A definição das dimensões atrás descritas resulta da necessidade de aferir, da forma mais precisa possível, os vários aspectos que caracterizam o processo de Inovação, no sentido de constituir uma base sólida para a análise dos resultados e para as conclusões que daí decorrem.

No que diz respeito à situação interna na Europa, o EIS dá conta da subsistência de diferenças significativas nas performances nacionais no domínio da Inovação. A análise da aplicação do Summary Innovation Index aos países da UE permite verificar o domínio dos países nórdicos em termos de Inovação na Europa, com a Suécia a apresentar o melhor desempenho (com um índice de 0,73) seguido da Finlândia (0,64) e da Dinamarca (0,61), sendo os últimos lugares ocupados por países com índices bem mais baixos - a Bulgária (0,23), a Letónia (0,19) e a Roménia (0,18).

Portugal, com um índice de 0,25, ocupa os últimos lugares no que diz respeito ao ranking da Inovação (20.º entre os países da UE27). O gráfico seguinte permite verificar as disparidades que existem em termos de Inovação nos países da União Europeia, assim como a posição relativa dos países analisados que não pertencem à União, sendo de destacar a posição de Israel (4.º numa lista de 38 países) que surge, inclusivamente, à frente do Japão (6.º) e dos Estados Unidos da América (9.º).



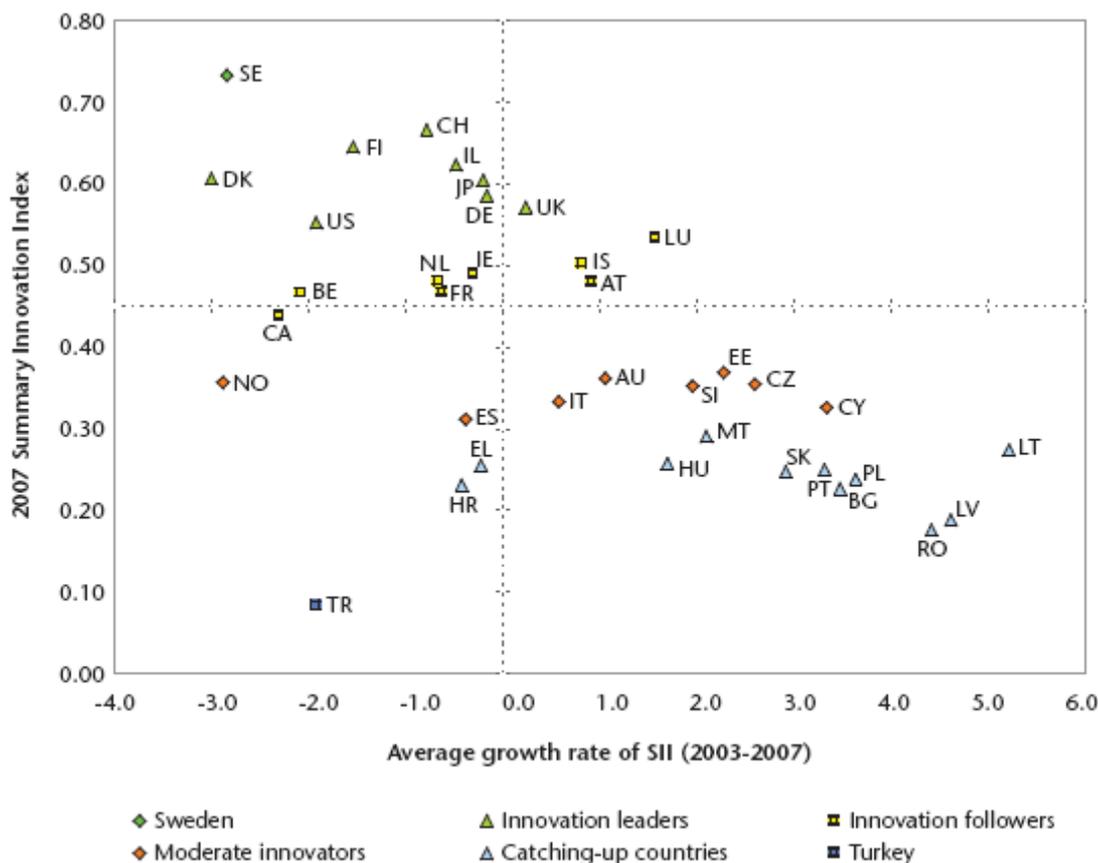
Fonte: EIS 2007

Com base no valor do SII e na evolução expressa da taxa de crescimento do SII de cada país, o estudo dividiu os países analisados em quatro grupos:

- (I) Os países dominantes, onde se incluem a Suécia, a Suíça, a Finlândia, Israel, a Dinamarca, o Japão a Alemanha, o Reino Unido e os EUA;
- (II) Os países seguidores, onde se encontram o Luxemburgo, a Islândia, a Irlanda, a Áustria, a Holanda, a França, a Bélgica e o Canadá;
- (III) Os países de performance moderada, designadamente a Estónia, a Austrália, a Noruega, a República Checa, a Eslovénia, a Itália, o Chipre e a Espanha;
- (IV) Os países em recuperação, que se caracterizam por, não obstante possuírem baixos índices de Inovação comparativamente à média europeia, as taxas de crescimento do indicador deixarem transparecer evoluções no sentido da convergência. Neste grupo estão incluídos, entre outros, países como Grécia, Portugal, Eslováquia, Bulgária, Letónia e Roménia.

O gráfico seguinte ilustra de forma clara como estão configurados os grupos descritos, e permite constatar a posição de cada país face à média da UE27 no domínio da Inovação, quer no que diz respeito à taxa de crescimento registada, quer no que toca ao nível de Inovação que evidencia.

Performance em Inovação em 2007



Fonte: EIS 2007

Analisando com mais pormenor as cinco dimensões da Inovação nos países da UE27, verificamos que os países nórdicos dominam praticamente todas as dimensões que compõem o Summary Innovation Index, sendo de salientar o facto da Suécia liderar em duas das componentes (*knowledge creation* e *innovation & entrepreneurship*) e figurar na 3.ª posição no ranking de outras duas, no caso, *innovation drivers* e *intellectual property*.

No que diz respeito a **Portugal**, a dimensão onde se encontra mais bem classificado é na da *innovation & entrepreneurship*, ocupando a 14.ª posição, numa lista liderada pela Suécia, pelo Reino Unido e pelo Chipre. Nas restantes componentes, os resultados registados revelam atrasos significativos, quer face aos países líderes em inovação na União, quer face à própria média comunitária. Portugal registou mesmo o segundo

piores valores na vertente *innovation drivers* e a quinta e sexta piores pontuações nas dimensões *applications* e *knowledge creation*, respectivamente.

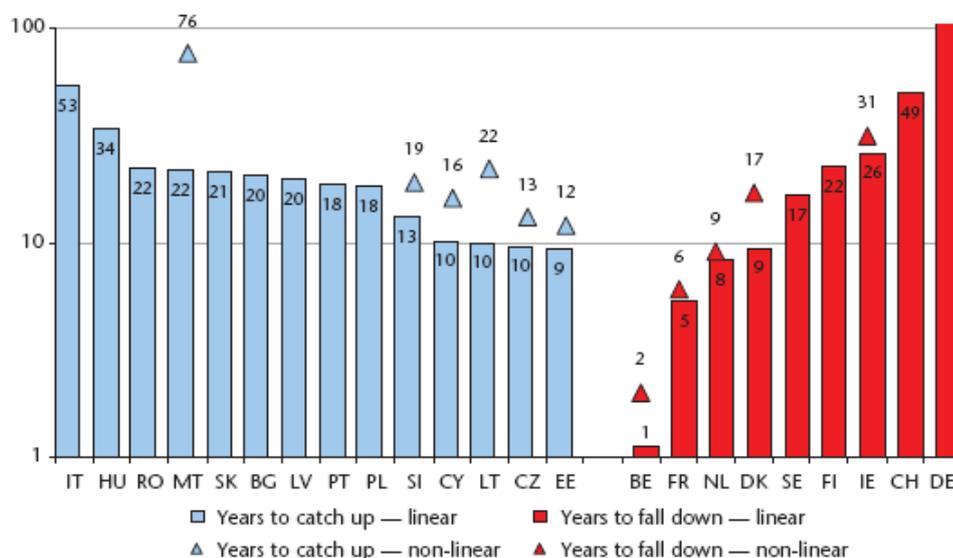
Dimensões da Inovação nos Países da UE27

<i>Innovation drivers</i>	<i>Knowledge creation</i>	<i>Innovation & Entrepreneurship</i>	<i>Applications</i>	<i>Intellectual property</i>
1 - Dinamarca (0,82)	1 - Suécia (0,91)	1 - Suécia (0,89)	1 - Malta (0,73)	1 - Suíça (1,00)
2 - Finlândia (0,81)	2 - Finlândia (0,73)	2 - Reino Unido (0,72)	2 - Alemanha (0,67)	2 - Alemanha (0,71)
3 - Suécia (0,79)	3 - Alemanha (0,62)	3 - Chipre (0,69)	3 - Finlândia (0,59)	3 - Luxemburgo (0,61)
...
...	22 - Portugal (0,16)	14 - Portugal (0,43)	23 - Portugal (0,23)	17 - Portugal (0,11)
...
25 - Roménia (0,25)	25 - Malta (0,09)	25 - Hungria (0,21)	25 - Lituânia (0,21)	25 - Lituânia (0,02)
26 - Portugal (0,20)	26 - Eslováquia (0,07)	26 - Roménia (0,21)	26 - Chipre (0,18)	26 - Bulgária (0,00)
27 - Malta (0,12)	27 - Roménia (0,03)	27 - Eslováquia (0,20)	27 - Letónia (0,10)	27 - Roménia (0,00)

Fonte: EIS 2007

O gráfico seguinte revela o hiato existente entre alguns países da União e a média comunitária e apresenta projecções, com base nas evoluções conhecidas, do tempo que deverá decorrer para que se atinja a média da UE27 em matéria de coesão. No caso concreto de Portugal, e mantendo-se o actual ritmo de evolução em matéria de inovação, serão necessários 18 anos para que se atinja os padrões médios da União Europeia.

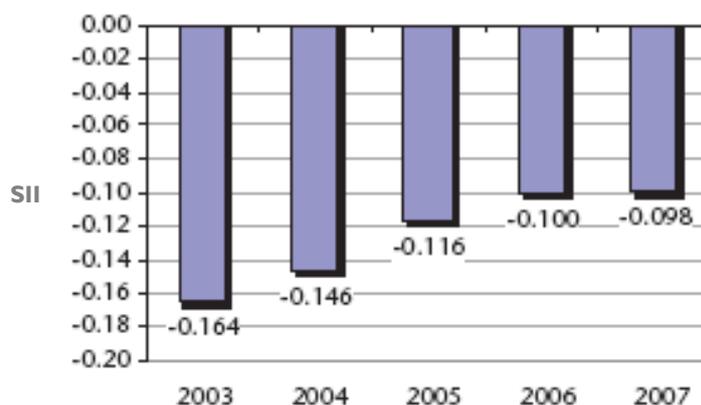
Número de anos necessários para atingir o desempenho médio da UE27



Fonte: EIS 2007

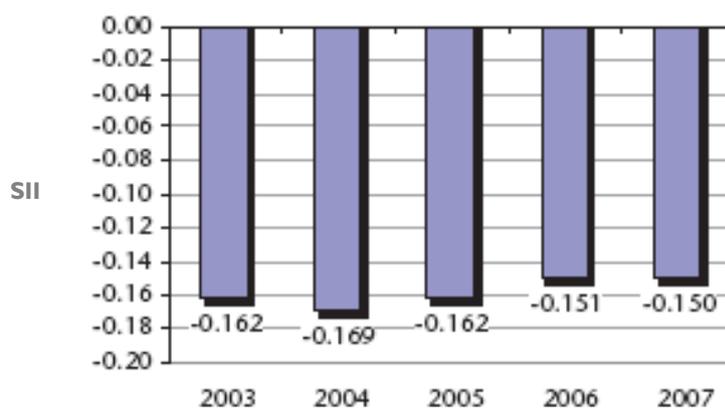
A apreciação do desempenho em inovação da UE27 nos últimos anos indicia uma aproximação aos padrões médios do Japão e dos EUA. Com efeito, apesar dos mercados norte-americano e japonês registarem níveis de inovação ainda superiores aos evidenciados pela UE27, entre 2003 e 2006 assistiu-se a uma quebra significativa das divergências e ainda a uma ligeira recuperação em 2007. Os gráficos seguintes comprovam a trajectória de recuperação encetada pela UE27 face a estas duas economias.

Diferença entre o SII da UE27 e o SII dos EUA



Fonte: EIS 2007

Diferença entre o SII da UE27 e o SII do Japão



Fonte: EIS 2007

Este Boletim Informativo também pode ser consultado em: <http://www.idr.gov-madeira.pt/planeamento/>

Sugestões e comentários: planeamento@idr.gov-madeira.pt

Fonte: Comissão Europeia– *European Innovation Scoreboard – 2007*